

083

**AVALIAÇÃO DE ADEÇÃO À PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS EM PACIENTES REFERIDOS PARA UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO.** *Felipe S. Torres, Cristiane P. Pires, Mariana V. Furtado, Leila B. Moreira, Flávio D. Fuchs* (Departamento de Farmacologia – UFRGS, Unidade de Hipertensão Arterial e Serviço de Cardiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre).

Apesar de existirem inúmeros tratamentos anti-hipertensivos eficazes, a taxa de adesão identificada em diversos países e serviços é usualmente insatisfatória. Este estudo tem como objetivo avaliar a adesão de fármacos prescritos anteriormente à avaliação de pacientes hipertensos em um ambulatório de referência. Identificou-se, na avaliação inicial, a história prévia de hipertensão arterial sistêmica (HAS), prescrições anteriormente recebidas, adesão ao tratamento e motivo do abandono. As razões independentemente associadas com maior probabilidade de abandono foram identificadas em regressão logística. No total, 1457 pacientes foram submetidos a avaliação inicial, sendo 68,1% do sexo feminino, predominantemente com sobrepeso e de cor branca e com  $51,0 \pm 13,2$  anos de idade. Aproximadamente 21% dos pacientes que receberam prescrição de fármaco abandonaram totalmente o tratamento e 39% descontinuaram o uso de pelo menos uma droga. A descontinuação de fármacos deveu-se a indicação médica (41%), ocorrência de efeitos adversos (25%) e crença na cura da doença (15%). Não observou-se associação entre níveis pressóricos e taxa de abandono. No modelo de regressão logística que incluiu sexo, idade, escolaridade (<10 anos de estudo), pressão arterial sistólica e diastólica e duração de hipertensão (>5 anos de HAS), somente a última associou-se inversamente com abandono. A taxa de abandono detectada em pacientes teoricamente motivados para o tratamento é alta e reflete, em nosso meio, o crítico problema de adesão no tratamento de pacientes hipertensos. O fato de prescrições recentes terem sido mais comumente abandonadas pode-se dever à falta de convencimento sobre a natureza do problema ou ao fato de estarem procurando novo serviço médico.(BIC-PROPESQ/UFRGS).